

Informativo da Greve nº. 05 de 26/06/2009**Relatório do Comando Nacional 26 de junho de 2009.**

Ocorreu hoje no estado de Santa Catarina uma manifestação dos servidores do INSS em Greve, com participação dos servidores aposentados, dos servidores do Ministério da Saúde e de companheiros em Greve do Paraná, resultou no agendamento de uma audiência com o Ministro da Previdência, José Barroso Pimentel, no próximo dia 3 de julho (sexta-feira), em Florianópolis. O Ministro estará na cidade participando de uma audiência pública na Assembléia Legislativa do Estado.

A garantia de audiência se deu após um ato público realizado na cidade de Itajaí. O Presidente Luís Inácio Lula da Silva estava na cidade para uma conferência sobre pesca e aqüicultura. Os servidores organizaram-se em frente ao local do evento onde estava o Presidente, pressionaram para entregar um documento contendo as reivindicações da Greve e a solicitação da abertura das negociações.

Diante do protesto e da possibilidade dos servidores furarem o cerco da segurança e invadirem o local, o assessor da Presidência da República, José Mauro Cassimiro, se propôs a negociar. Os dirigentes do Sindprevs/SC e do Sindprevs/PR então conversaram com o assessor explicando os motivos que levaram a categoria à Greve e colocaram a intransigência por parte do governo em negociar. O assessor então ligou para o Secretário Executivo do Ministério da Previdência, Carlos Eduardo Gabas, e este disse que já estava negociando com a CNTSS/CUT. Os dirigentes argumentaram então que nem a CNTSS, nem a CUT representavam os servidores em Greve. Com novas ameaças do movimento em invadir o local onde o Presidente Lula estava, o assessor disse que faria de tudo para evitar que isto acontecesse e então garantiu que Ministro receberia representantes do Comando de Greve no dia 3 de julho, quando estará na Capital, Florianópolis.

Orientamos que os Estados se preparem para participar da atividade referente a audiência no dia 03 de julho/09, em Florianópolis/SC.

ATO NACIONAL EM BRASÍLIA DIA 1º DE JULHO

O Comando Nacional de Greve mantém para o dia 1º de julho o Ato Nacional, com envio de caravanas para participar das manifestações e atividades propostas acerca da greve no Seguro Social, em Brasília-DF.

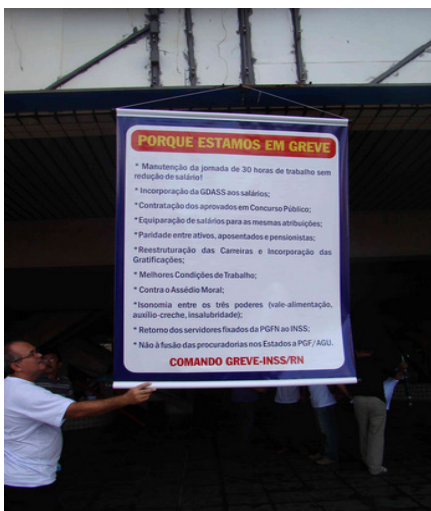
Aproveitamos mais uma vez para solicitar que nos informem por escrito diariamente o percentual da paralisação, bem como as atividades propostas pelos sindicatos, conforme abaixo:

Rio Grande do Norte:

A passeata dos servidores previdenciários junto com outras entidades sindicais e movimentos sociais hoje pela manhã, marcou a volta de um momento de grande importância para nossa categoria e para a sociedade. Premidos pelos problemas comuns aos demais trabalhadores como pressão por produtividade, falta de condições de trabalho e de pessoal em número adequado à prestação do serviço, os funcionários do INSS/RN botaram o pé no chão de forma organizada, respeitosa, pacífica, porém firme, disseram não à opressão. Opressão que começou antes mesmo da deflagração da greve quando o governo Lula, com argumentos tortos e sofismas, convenceu o

STJ ao absurdo de suspender o movimento ainda não iniciado. A tentativa de intimidação demonstrou-se um fiasco, pois uma categoria consciente dos direitos constitucionalmente garantidos como o de greve, não poderia ter outra atitude senão a de exercer a democracia e da forma mais sublime todas que é através das manifestações perante a sociedade. Esse é o caminho: o caminho do esclarecimento e da proximidade com as pessoas que necessitam de uma previdência pública, de boa qualidade e com servidores minimamente respeitados pelo governo. A passeata percorreu a rua Apodi, Av. Rio Branco e concentrou-se diante da praça dos três poderes, onde foi exposto um contracheque gigante no tamanho e quase zerado no valor líquido. Essa foi a primeira passeata dessa greve. Outras manifestações virão, pois, como disse o poeta Raul Seixas é de batalhas que se vive a vida.

FOTOS RN



Distrito Federal

O INSS está em greve desde o dia 16 de junho. Os trabalhadores estão enfrentando uma luta dura e nunca vista antes, pois mesmo antes de entrar em greve o STJ julgou a greve ilegal e determinou o pagamento de multa de 100 mil reais à Federação (FENASPS). O governo determinou que os chefes coloquem código de falta injustificada ao trabalho e não o código de greve. Já descontou dos salários no contracheque, assédio moral, etc etc mesmo assim a greve continua crescendo. A greve está isolada nos movimento e está criminalizada pelo governo que se recusa a negociar. Convidamos a todos os movimentos organizados, combativos e de esquerda

para a realização de uma reunião na segunda-feira, dia 29, às 17 horas, no síndaca, Conic, Venâncio V, para discutirmos solidariedade à greve do INSS. Esta reunião foi uma iniciativa da intersindical, na pessoa do Jacaré. Saudações, SINDPREV-DF

Paraná:



A VERDADE SOBRE O ACORDO E AS MENTIRAS DAS 40 HORAS

O governo alega que após acordo com a Fenasps, esta decide se rebelar...

Conforme o acordo firmado em 16 de julho de 2008 (trecho transcrito abaixo), entre o governo e os representantes dos servidores do INSS, havia a previsão da criação de GT para discutir a carga horária de trabalho, entre outras coisas.

Entretanto, a criação do GT não se cumpriu e culminou com a edição da lei 11907 de 02/02/2009 que determinou a carga horária de 40 horas.

Diante disso, perguntamos aos colegas que ainda NÃO aderiram à greve:

Devemos aceitar essa situação imposta pelo governo uma vez que este não cumpriu o acordo firmado?

Concordamos que a gratificação seja a maior parte do nosso salário, sabendo que não será incorporada na aposentadoria integralmente?

Estamos satisfeitos com as CONDIÇÕES DE TRABALHO a que estamos expostos? É justo que para os que optarem pelas 40 horas terem um aumento na carga horária de 33%, enquanto o reajuste salarial será de APENAS 12%?

Transcrição de trecho do acordo firmado entre governo e representantes dos trabalhadores, em 2008:

(fonte: <http://www.fenasps.org.br/acordosINSS.php>)

Cláusula quinta: As partes se comprometem também a criar GT -grupo de trabalho - sob a coordenação do MPS, composto por representantes do INSS, Ministério do Planejamento, Ministério da Previdência Social, Casa Civil e representantes das entidades signatárias para, a partir do mês de agosto de 2008, discutir e definir os critérios da implantação da avaliação de desempenho e jornada de trabalho para o conjunto de servidores do INSS.

VEJA DE QUANTO SERÁ A PERDA MENSAL PARA O SERVIDORES DO INSS NÍVEL INTERMEDIÁRIO - IV

SALÁRIO BASE ATÉ MAIO/2008 = R\$ 763,65
GAE ATÉ MAIO/2008 = R\$ 1.221,84
GDASS 80 PONTOS = R\$ 1861,60
TOTAL = R\$ 3.847,09

SALÁRIO BASE 1º JUNHO/2009 = R\$ 617,81
GAE 1º DE JUNHO/2009 = R\$ 988,49
GDASS 80 PONTOS = R\$ 1684,00
TOTAL = R\$ 3.290,30

PERDA DE MAIO/2009 PARA JUNHO 2009

TOTAL DE PERDA MENSAL= R\$ 556,79

**É HORA DE INTENSIFICAR A LUTA CONTRA OS ATAQUES AOS NOSSOS DIREITOS
E SEM NEGOCIAÇÃO, A GREVE NÃO É APENAS SOLUÇÃO, É NECESSIDADE!!!**

Comando de Greve

Roraima:

Companheiros de Roraima acabaram de informar que também aderiram a greve e solicitam auxílio para organização da mesma.